
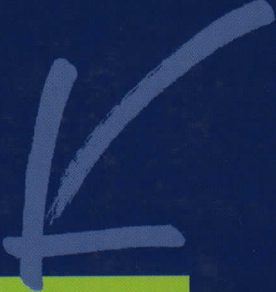


Teresa Fidélis



Planeamento Territorial e Ambiente

O caso
da envolvente
à Ria de Aveiro

Principia

Índice Geral

Prefácio	7
Agradecimentos	9
Resumo	11
Abstract	13
1. Introdução	15
1.1 Tema e Objectivos de Investigação	15
1.2 Âmbito de Investigação	18
1.3 Metodologia da Investigação	20
1.4 Organização da Tese	22
2. Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade Ambiental – Conceitos e Requisitos de Operacionalização	25
2.1 Introdução	25
2.2 O Conceito de Desenvolvimento Sustentável	25
2.3 Perspectivas Teóricas sobre a Sua Operacionalização	30
2.4 Especificidades do Nível Local entre os Diferentes Níveis Administrativos	40
2.5 Perspectivas sobre a Transição para o Desenvolvimento Sustentável ..	46
2.6 Conclusões	51
3. Contribuição do Planeamento Territorial para o Desenvolvimento Sustentável	55
3.1 Introdução	55
3.2 A Dimensão Territorial do Desenvolvimento Sustentável	56
3.3 Breve Perspectiva Histórica sobre a Componente Ambiental no Planeamento	65

3.4 O Papel do Planeamento Territorial na Operacionalização do Desenvolvimento Sustentável	73
3.5 A Avaliação de Impacte Ambiental – Um Instrumento de Apoio à Tomada de Decisão	79
3.6 Zonas ambientalmente Sensíveis e Controlo do Desenvolvimento – o Licenciamento nas Zonas Adjacentes	82
3.7 Conclusões	92
4. O Sistema de Planeamento Territorial Português – Diferenciação Territorial do Controlo do Desenvolvimento numa Perspectiva Ambiental	95
4.1 Introdução	95
4.2 O Sistema de Planeamento Territorial Português	96
4.2.1 Características Genéricas	96
4.2.2 Diferenciação Territorial no Controlo do Desenvolvimento e Integração da Componente Ambiental	116
4.3 O Sistema de Licenciamento de Loteamentos Urbanos	131
4.4 Conclusões	138
5. O Controlo do Crescimento Urbano na Envolvente à Ria de Aveiro	141
5.1 Introdução	141
5.2 Enquadramento Histórico do Controlo do Uso do Solo	141
5.3 O Licenciamento de Loteamentos – Aspectos Metodológicos	155
5.3.1 A Base de Dados	155
5.3.2 Objectivos e Metodologia de Investigação	158
5.4 O Licenciamento de Loteamentos na Envolvente à REN	162
5.4.1 Caracterização da Oferta	162
5.4.2 Caracterização da Pressão e da Resposta	163
5.5 O Licenciamento de Loteamentos na Envolvente ao Biótopo Corine «Ria de Aveiro»	181
5.5.1 Caracterização da Oferta	181
5.5.2 Caracterização da Pressão e da Resposta	182
5.6 Conclusões	202
6. A Contribuição do Licenciamento para a Sustentabilidade Ambiental na Envolvente a Zonas Sensíveis	225
6.1 Introdução	225
6.2 Um Modelo de Diferenciação Territorial do Controlo do Desenvolvimento	226

6.3 Contribuições do Licenciamento em Portugal	232
6.3.1 Perspectiva Crítica da Área em Estudo	232
6.3.2 O Actual Modelo de Diferenciação Territorial	244
6.4 Conclusões	252
7. Conclusões e Recomendações	255
7.1 Síntese	255
7.2 Conclusões	259
7.3 Recomendações	262
Bibliografia	267
Anexos	281
Anexo I – Lista das Áreas Protegidas em Portugal	283
Anexo II – Tabelas sobre Decisão na Envolvente à REN e ao Biótopo «Ria de Aveiro»	284
Anexo III – Testes de Aderência do Qui-Quadrado sobre a Distribuição Territorial das Propostas de Loteamento	305

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 – Estrutura metodológica da tese	20
Figura 2.1 – Três vertentes do desenvolvimento sustentável	30
Figura 2.2 – Perspectivas sobre operacionalização do desenvolvimento sustentável	31
Figura 3.1 – Tipologia da integração da componente ambiental no planeamento	69
Figura 3.2 – Formas alternativas de implementação do zonamento	85
Figura 3.3 – Estrutura de uma reserva biológica	92
Figura 5.1 – Metodologia da análise empírica	160
Figura 5.2 – Densidade de terrenos urbanos por zona envolvente à REN ...	163
Figura 5.3 – Tipologia de funções na envolvente à REN	164
Figura 5.4 – Integração das propostas na envolvente à REN	165
Figura 5.5 – Enquadramento das propostas em planos eficazes na envolvente à REN	166
Figura 5.6 – Deferimento por número de propostas na envolvente à REN (por percentagem de propostas)	167
Figura 5.7 – Deferimento por número de propostas na envolvente à REN (por densidade de propostas)	167

Figura 5.8 – Deferimento por área de implantação na envolvente à REN (por percentagem)	169
Figura 5.9 – Deferimento por área de implantação na envolvente à REN (por densidade)	169
Figura 5.10 – Deferimento por índices de ocupação na envolvente à REN	171
Figura 5.11 – Deferimento por índices de construção na envolvente à REN ..	172
Figura 5.12 – Deferimento por número de fogos na envolvente à REN (por percentagem)	173
Figura 5.13 – Deferimento por número de fogos na envolvente à REN (por densidade)	173
Figura 5.14 – Critérios de indeferimento na envolvente à REN	176
Figura 5.15 – Condicionantes de deferimento na envolvente à REN	178
Figura 5.16 – Condicionantes ambientais de deferimento na envolvente à REN	179
Figura 5.17 – Pareceres finais desfavoráveis na envolvente à REN	180
Figura 5.18 – Pareceres finais favoráveis na envolvente à REN	180
Figura 5.19 – Densidade de terrenos urbanos por zona envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	182
Figura 5.20 – Tipologia de funções na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	183
Figura 5.21 – Integração das propostas no zonamento previsto na envolvente ao Biótopo	184
Figura 5.22 – Enquadramento das propostas em planos eficazes na envolvente ao Biótopo	184
Figura 5.23 – Deferimento por número de propostas na envolvente ao Biótopo (por percentagem)	186
Figura 5.24 – Deferimento por número de propostas na envolvente ao Biótopo (por densidade)	186
Figura 5.25 – Deferimento por área de implantação na envolvente ao Biótopo (por percentagem)	189
Figura 5.26 – Deferimento por área de implantação na envolvente ao Biótopo (por densidade)	190
Figura 5.27 – Deferimento por índices de ocupação na envolvente ao Biótopo	191
Figura 5.28 – Deferimento por índices de construção na envolvente ao Biótopo	191
Figura 5.29 – Deferimento por número de fogos na envolvente ao Biótopo (por percentagem)	193
Figura 5.30 – Deferimento por número de fogos na envolvente ao Biótopo (por densidade)	193

Figura 5.31 – Deferimento por número de propostas na envolvente ao Biótopo, por município	195
Figura 5.32 – Deferimento por área de implantação total na envolvente ao Biótopo, por município	195
Figura 5.33 – Deferimento por número de fogos na envolvente ao Biótopo, por município	196
Figura 5.34 – Critérios de indeferimento na envolvente ao Biótopo	197
Figura 5.35 – Condicionantes de deferimento na envolvente ao Biótopo	199
Figura 5.36 – Condicionantes ambientais de deferimento na envolvente ao Biótopo	199
Figura 5.37 – Pareceres finais desfavoráveis na envolvente ao Biótopo	200
Figura 5.38 – Pareceres finais favoráveis na envolvente ao Biótopo	201
Figura 6.1 – Modelo hierárquico de controlo do desenvolvimento na envolvente a zonas sensíveis – Níveis decrescentes de sensibilidade ambiental e de restrições ao desenvolvimento	227
Figura 6.2 – Contribuições do licenciamento para a integração da dimensão ambiental e territorial no controlo do desenvolvimento	228
Figura 6.3 – Síntese da aprovação de propostas na envolvente à REN	235
Figura 6.4 – Síntese da utilização de critérios ambientais na envolvente à REN	236
Figura 6.5 – Síntese da intervenção na configuração das propostas na envolvente à REN	237
Figura 6.6 – Síntese da aprovação de propostas na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	240
Figura 6.7 – Síntese da utilização de critérios ambientais na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	241
Figura 6.8 – Síntese da intervenção na configuração dos loteamentos	242
Figura 6.9 – Abordagens alternativas ao modelo de controlo do desenvolvimento	248

LISTA DE MAPAS

Mapa 5.1 – Área em estudo	205
Mapa 5.2 – Área em estudo – Ria de Aveiro, redes hidrográficas primária e secundária e biótopos Corine associados	206
Mapa 5.3 – Áreas abrangidas por planos ratificados entre 1991 e 1995	207
Mapa 5.4 – Áreas sensíveis com estatuto legal e perímetros urbanos	208

Mapa 5.5 – Reserva Agrícola Nacional (RAN)	209
Mapa 5.6 – Rede de transportes principal, perímetros urbanos e zonas industriais	210
Mapa 5.7 – Localização das propostas e zonamento principal	211
Mapa 5.8 – Localização das propostas relativamente às zonas envolventes à REN	212
Mapa 5.9 – Perímetros urbanos nas zonas envolventes ao Biótopo «Ria de Aveiro»	213
Mapa 5.10 – Destaque da «cercadura» urbana na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	214
Mapa 5.11 – Localização das propostas relativamente às zonas envolventes ao Biótopo «Ria de Aveiro»	215
Mapa 5.12 – Localização das propostas com alvará nas zonas envolventes ao Biótopo «Ria de Aveiro»	216
Mapa 5.13 – Localização das propostas com aprovação da solução urbanística e das propostas com alvará nas zonas envolventes ao Biótopo «Ria de Aveiro»	217
Mapa 5.14 – Localização das propostas na zona sul do Biótopo «Ria de Aveiro»	218
Mapa 5.15 – Localização das propostas com aprovação da solução urbanística e com alvará na zona sul do Biótopo «Ria de Aveiro»	219
Mapa 5.16 – Localização das propostas com mais de cinco fogos nas zonas envolventes ao Biótopo «Ria de Aveiro»	220
Mapa 5.17 – Localização das propostas com mais de cinco fogos e com alvará nas zonas envolventes ao Biótopo «Ria de Aveiro»	221
Mapa 5.18 – Localização das propostas com mais de cinco fogos, com alvará e com aprovação da solução urbanística nas zonas envolventes ao Biótopo «Ria de Aveiro»	222
Mapa 5.19 – Localização das propostas associadas à utilização de critérios ambientais nas zonas envolventes ao Biótopo «Ria de Aveiro» ..	223
Mapa 6.1 – Áreas a integrar na rede Natura 2000 e propostas com aprovação da solução urbanística e alvará	254

LISTA DE TABELAS

Tabela 2.1 – Ideologias ambientalistas	34
Tabela 2.2 – Exemplos de indicadores de sustentabilidade ambiental	38
Tabela 2.3 – Síntese do conteúdo da Agenda 21	41

Tabela 3.1 – Funções dos ecossistemas e níveis de sustentabilidade ambiental	59
Tabela 3.2 – Dimensões do desenvolvimento sustentável no planeamento territorial e na AIA	62
Tabela 3.3 – Classificação dos tipos de actuação do planeamento e respectiva contribuição para o desenvolvimento sustentável	74
Tabela 3.4 – O processo de planeamento e o desenvolvimento sustentável	75
Tabela 3.5 – Princípios orientadores do controlo do uso do solo	88
Tabela 3.6 – Principais características do sistema «Integrated Environmental Zoning»	90
Tabela 3.7 – Tipos de gestão de zonas-tampão	91
Tabela 4.1 – Evolução do conteúdo do artigo 9.º da Constituição	96
Tabela 4.2 – Evolução do conteúdo do artigo 65.º da Constituição	97
Tabela 4.3 – Evolução do conteúdo do artigo 66.º da Constituição	97
Tabela 4.4 – Principais instrumentos operativos do controlo do desenvolvimento (perspectiva do planeamento territorial)	103
Tabela 4.5 – Objectivos da política de ordenamento	105
Tabela 4.6 – Instrumentos de planeamento – Nível e natureza da intervenção	106
Tabela 4.7 – Zonamento nos PROTs	109
Tabela 4.8 – Conteúdo dos PDMs	111
Tabela 4.9 – Conteúdo dos planos de urbanização e de pormenor	113
Tabela 4.10 – Principais instrumentos do controlo do desenvolvimento (perspectiva da protecção ambiental e conservação da natureza)	119
Tabela 4.11 – RAN – Classificação dos solos, acções proibidas e excepções	120
Tabela 4.12 – Tipologia de áreas incluídas na REN	121
Tabela 4.13 – Lista das áreas protegidas em Portugal	283
Tabela 4.14 – Conceitos e objectivos de protecção da rede de áreas protegidas	123
Tabela 4.15 – Legislação sectorial sobre qualidade do ambiente e diferenciação territorial	126
Tabela 4.16 – Elementos fundamentais dos planos especiais de ordenamento	128
Tabela 4.17 – Síntese do procedimento de aprovação de operações de loteamento	134
Tabela 4.18 – Informação a integrar num pedido de licenciamento de loteamento	135

Tabela 4.19 – Razões de indeferimento de operações de loteamento e de obras de urbanização	137
Tabela 5.1 – Evolução da população e estrutura do povoamento	143
Tabela 5.2 – Estrutura da população activa por sectores de actividade	144
Tabela 5.3 – Principais entidades públicas com responsabilidades na área do ambiente e do planeamento territorial nas áreas envolventes à Ria de Aveiro	145
Tabela 5.4 – Carta de Princípios de Gestão Integrada para a Ria de Aveiro	150
Tabela 5.5 – Planos eficazes, RAN e REN nos municípios envolventes à Ria de Aveiro	151
Tabela 5.6 – Universo de análise	155
Tabela 5.7 – Dimensão relativa da amostra	156
Tabela 5.8 – Atributos da base de dados	159
Tabela 5.9 – Áreas dos perímetros urbanos na envolvente à REN (km ²)	284
Tabela 5.10 – Tipologia de funções das propostas na envolvente à REN	284
Tabela 5.11 – Integração das propostas no zonamento na envolvente à REN	284
Tabela 5.12 – Integração das propostas nas figuras de plano na envolvente à REN	285
Tabela 5.13 – Deferimento por número de propostas na envolvente à REN ...	285
Tabela 5.14 – Deferimento por área total das propostas na envolvente à REN	286
Tabela 5.15 – Deferimento por número de fogos na envolvente à REN	287
Tabela 5.16 – Critérios de indeferimento na envolvente à REN	288
Tabela 5.17 – Condicionantes de deferimento na envolvente à REN	289
Tabela 5.18a – Influência institucional na envolvente à REN (desfavorável) ..	290
Tabela 5.18b – Influência institucional na envolvente à REN (favorável)	291
Tabela 5.19a – Deferimento por áreas e índices de implantação e construção na envolvente à REN (total)	292
Tabela 5.19b – Deferimento por áreas e índices de implantação e construção na envolvente à REN (sobre planos)	293
Tabela 5.20 – Áreas dos perímetros urbanos na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	294
Tabela 5.21 – Tipologia de funções na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	294
Tabela 5.22 – Integração das propostas no zonamento na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	295
Tabela 5.23 – Integração das propostas nas figuras de plano na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	295

Tabela 5.24 – Deferimento por número de propostas na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	296
Tabela 5.25 – Deferimento por área total ocupada pelas propostas na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	297
Tabela 5.26 – Deferimento por número de fogos na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	298
Tabela 5.27 – Critérios de indeferimento na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	299
Tabela 5.28 – Condicionantes de deferimento na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	300
Tabela 5.29a – Influência institucional na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	301
Tabela 5.29b – Influência institucional na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro»	302
Tabela 5.30a – Deferimento por áreas e índices de ocupação e construção na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro» (total)	303
Tabela 5.30b – Deferimento por áreas e índices de implantação e construção na envolvente ao Biótopo «Ria de Aveiro» (sobre planos)	304